

74ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 7 de junho de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e um minutos no Hotel Max Savassi, localizado na R. Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte, teve início a **74ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Informações Gerais:

Pauta	Discussão
a. Aprovação da ata da 73ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais através da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Andressa Gatti (Fundação Renova), Andreza Malini Gonçalves (Fundação Renova), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Damiani Paolo Gomes Rocha (ASPERQD), Fadima Augusto (IEMA/ES), Janaína Aguiar (IEF/MG), Jane Célia Ferreira de Oliveira, João Carlos Alciati Thome (ICMBio), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Josiano Cordeiro Torezani (IBAMA), Joyce Lopes Santos De Souza (ADAI), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Larissa Simões (IEMA/ES), Leandro Carmo Guimarães (IEF/MG), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Leticia De Moraes (Fundação Renova), Lucia Maria (CODEMA), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (CEPTA/ICMBio), Paula Durão (Prefeitura de Linhares), Ramon Lopes (EY), Roberto Coelho Diniz Lopes de Sousa (IEF/MG), Roberto Sforza (ICMBio) e Rodrigo de Macedo Mello (Agerh/ES).</p> <p>Posteriormente, a coordenação colocou a ata 73ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.</p>
Aprovação:	A ata da 73ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeção dos membros e será publicada no site do CIF/Ibama.
b. Ofício CTEI Nº 13-2023 - manifestação do Ofício FR.2023.0542 – concessão de bolsas para Projeto Ciência Cidadã Unesco:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, proferiu leitura do ofício enviado pela Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI).</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, esclareceu que o projeto Ciência Cidadã vai de Governador Valadares à Linhares e tem o foco tanto na Biodiversidade quanto o monitoramento de água e possui como público-alvo o ensino médio/fundamental e universidades.</p> <p>A Sra. Aline Gaglia, representante da Fundação Renova, informou que a intenção de concessão de bolsas surgiu junto a CT-EI e que está ocorrendo um processo de aditivo com a Unesco. Explicou que o Projeto Ciência Cidadã está contemplado no Plano de Ação Terrestre e também no Aquático.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que é necessário que a CT-Bio envie um posicionamento. Houve definição do encaminhamento.</p>
Encaminhamento 73.1:	O Sr. Eduardo (IEMA) e Sra. Janaina (IEF) elaborarão resposta ao ofício CTEI Nº 13-2023. Prazo: 75ª RO.
c. Extra pauta – Unidade de Conservação no Rio Santo Antônio:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, explicou que o Ministério Público Estadual provocou o IEF, que por sua vez provocou a CT-Bio, para ver se, no âmbito do Plano de Ação da Biodiversidade Aquática, tem alguma ação direcionada à criação de unidade de conservação (UC) no rio Santo Antônio ou algo nesse sentido. Relatou que a base da criação dessa UC é uma nota técnica do CEPTA.</p> <p>O Sr. Leandro Carmo, representante do IEF, explicou que a bacia Santo Antônio possui uma situação crítica no contexto da bacia do Doce e em no contexto mineiro com um todo. Relatou</p>

que ela possui 90% das espécies da bacia do Doce, 4 espécies endêmicas ameaças de extinção e alta relevância para conservação, representa um potencial de aproveitamento hidroelétrico pequeno comparado ao resto do Doce mas mesmo assim há múltiplas intenções de barramentos. Informou que há alguns anos existe uma discussão sobre a criação de uma UC abrangendo trechos do rio Santo Antônio e do rio Preto do Itambé, principalmente voltada para ictiofauna, sendo talvez a mais adequada a de Refúgio Silvestre com algum mecanismo de proteção integral que impeça novos barramentos. Relatou também que mais recentemente o Ministério Público firmou com o ICMBio um Acordo de Cooperação Técnica para um estudo de viabilidade para criação da UC e que o CEPTA concluiu os estudos emitindo um Nota Técnica. Informou ainda que devido a impossibilidade de criação da UC literal, o MP provocou o IEF para discussão da viabilidade da criação de uma Unidade de Conservação e considerou que apesar dessa criação não estar prevista do TTAC, ela seria altamente interessante para assegurar os objetivos do Plano de Ação da Biodiversidade Aquática alavancar a criação de uma UC nessa bacia.

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, sugeriu que o GAT se reúna em caráter emergencial para discussão e avaliação da possibilidade de criação dessa UC e entender se existem estudos para entendimento do cenário.

A Sra. Letícia de Moraes, representante da Fundação Renova, concordou e reforçou a importância de que essa discussão seja feita no GAT, que é responsável pelo acompanhamento das ações do Plano de Ação. Relatou que essa questão já havia sido trazida em reuniões anteriores no âmbito do Plano de Ação Terrestre e que houve uma discussão sobre a viabilidade em declarar áreas como do rio, como trechos de preservação permanente, que é uma ação do Plano de Ação Terrestre. Relatou que foi identificado naquele momento, que não existia essa viabilidade, pelo fato das restrições de uso e o que foi entendido que atuar nas ações de reparação nas áreas das ações de reflorestamento, de recuperação, de saneamento, seriam muito mais efetivas, visto que outras ações para declarar trechos das regiões como de preservação permanente, já não tinham tido sucesso. Considerou que é necessário rever todas essas questões e entender esse histórico. Relatou que a Fundação Renova tem uma série de estudos e que há ponto de monitoramento no rio Santo Antônio, com resultados de peixes, por exemplo, que demonstram que não existe a conectividade esperada e que por isso, de repente, o rio Santo Antônio não seja um local tão propício, pensando em repovoamento. Reforçou a necessidade de resgatar as informações técnicas que possam embasar uma melhor conclusão sobre essa proposta.

A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que a revisão do Plano de Ação Terrestre está acontecendo e relatou que tem visto alguns movimentos internos no IEF para criação de UC próxima a bacia do Santo Antônio. Considerou que talvez esse novo cenário seja estratégico, mas que é importante uma nova reunião para alinhamento institucional com o próprio IEF e Fundação Renova a fim de reavaliar toda essa demanda de criação no rio Santo Antônio.

O Sr. Leandro Carmo lembrou que no Plano de Ação da Biodiversidade Terrestre tinha uma proposta de preservação permanente e que no Plano de Ação da Biodiversidade Aquática há uma proposta de rios livres. Considerou que mesmo que haja uma dificuldade política jurídica grande em se criar um instrumento de conservação, não vê que ele deveria ser removido da matriz de ação de um plano. Relatou que nesse caso específico, o caráter do plano é reparatório e considerou que devido a biodiversidade da bacia ter sido severamente atingida na calha e há evidência robustas de uma facilitação de espécies exóticas invasoras, além de outros impactos ambientais referente ao desenvolvimento de algumas espécies, há uma caráter obrigatório em realizar a conservação da biodiversidade onde for possível, de forma a melhorar a recuperação das espécies que foram atingidas em um contexto geral da bacia. Relatou também que está de acordo com a proposta de reunião extraordinária do GAT para essa discussão.

<p>Encaminhamento 73.2:</p>	<p>O GAT PABA realizará reunião extraordinária para discussão e avaliação da possibilidade de criação desse UC e entender se existem estudos para entendimento do cenário.</p>
<p>d. Extra pauta – Projeto de Renaturalização:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, explicou que o Projeto de Renaturalização foi implantado pela Fundação Renova a partir da CT-GRSA como projeto piloto com as expectativa de continuidade. Relatou que há sinais de que o projeto piloto deu certo, com a possibilidade de implantação por escala e reforçou que esse programa não é da CT-Bio. Explicou que na CT-GRSA, chegou em um momento em que a Fundação Renova vem solicitando a quitação de cláusula mesmo estando disposta a dar continuidade no projeto, porém a CT-GRSA não possui um instrumento que possibilite a continuidade e por isso foi solicitado que a CT-Bio dê andamento desse processo no âmbito de plano de ação.</p> <p>O Sr. Leandro Carmo, representante do IEF, lembrou detalhes do processo de construção e aplicação do projeto piloto de renaturalização e considerou que há a intenção de realização do projeto até a seca de 2024, o que não irá exaurir as ações de reparação que estão previstas da Cl. 164 c, no PABA. Relatou que a intenção é que haja uma manifestação da CT-Bio para que se junte à manifestação da CT-GRSA e que se realize uma reunião intercâmaras que que dê por cancelado o programa na CT-GRSA, deixando claro que ele será mantido e expandido dentro da CT-Bio.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que para a CT-Bio emitir manifestação, será necessário aguardar a realização da reunião intercâmaras. Relatou que não é sua intenção pegar vários temas para serem acompanhados pela CT-Bio mas que é solidário ao tema e considerou que de fato a CT-Bio possui uma ferramenta que pode viabilizar esse conforto em dar continuidade no programa, desde que ele encaixe no plano de ação. Considerou ainda que se a CT-Bio realmente absorver essa demanda, será necessário um apoio técnico, visto que ele não viu o projeto crescer e não conhece o histórico.</p> <p>O Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, lembrou que a CT-Bio chegou a se manifestar sobre o projeto, as vezes considerando até mesmo o posicionamento que já seria emitido pelo IEF.</p>
<p>Encaminhamento 73.3:</p>	<p>A CT-Bio participará da reunião intercâmaras, a ser organizada e sugerida pela CT-GRSA.</p>
<p>e. Ofício FR.2023.1164 – Solicitação de devolutivas de produtos entregues:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, apresentou detalhes do Ofício FR.2023.1164. Sobre a Cláusula 181, ficou definido que as ações do PERD que possuem consenso poderão seguir, ou seja, a Fundação Renova poderá dar sequência ao planejamento do PERD até que os dissensos sejam resolvidos.</p> <p>Houve esclarecimento sobre a ordem dos ofícios enviados, com a explicação de que o FR.2023.1164 veio atualizando o anterior, retirando alguns itens já atendidos e acrescentando novas pendências. Houve definição de agenda para discussão das pendências da Cl. 181, ficando para o dia 19 às 14h.</p> <p>Sobre a Cl. 168, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que para fins de auditoria seria necessário um posicionamento sobre os relatórios de monitoria.</p>
<p>Encaminhamento 73.4:</p>	<p>A CT-Bio elaborará um ofício para a Fundação Renova dar sequência ao planejamento do PERD até que os dissensos sejam resolvidos.</p>
<p>Encaminhamento 73.5:</p>	<p>A CT-Bio realizará reunião setorial para alinhamento e discussão sobre as pendências do Cl. 181 - dia 19 às 14h. Participantes: Nil, Roberto, Fernando, Toninho. Liberando convite para a CT-Bio toda e Fundação Renova.</p>
<p>f. Informes sobre o andamento da auditoria do PG-39 – Fundação Renova.</p>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que estava previsto para maio uma auditoria EY em relação ao PG-39 e explicou que a intenção era que a Fundação Renova trouxesse um informe simples sobre o andamento.</p>

	<p>A Sra. Eliza Mendes, representante da Fundação Renova, relatou que em maio aconteceu a reunião inicial de entendimento da auditoria e que a partir de agora será elaborado PAI, que é o procedimento de asseguarção individual a partir da análise dos documentos e que posteriormente será emitido um relatório preliminar.</p> <p>O Sr. Ramon Lopes, representante da EY, relatou que foi iniciado o ciclo 4 do processo de auditoria do PG-39 e que após a reunião de entendimento será dado início ao PAI. Relatou também que a EY está a disposição para enviar os relatórios já emitidos e para realizar apresentações das informações na reunião da CT-Bio.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou muito importante a apresentação da EY na reunião, para que os documentos tenham visibilidade e os membros se apropriem do conteúdo. A CT-Bio solicitará cronograma da EY e a partir dele solicitará apresentação dos relatórios nas reuniões ordinárias. A Sra. Laila sugeriu apresentação dos relatórios anteriores dos PGs.</p>
Encaminhamento 73.6:	A CT-Bio passará a convidar a EY para apresentar os relatórios nos momentos mais importantes dos programas acompanhados no âmbito da CT-Bio.
Encaminhamento 73.7:	A CT-Bio solicitará a EY que faça apresentação com compilado dos últimos relatórios dos programas da CT-Bio com detalhamentos dos próximos passos e com atualização do cronograma do acompanhamento dos programas da CT-Bio.

2. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
a. Informes sobre o relatório da vistoria de campo do PMBT:	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, apresentou algumas novidades da última vistoria relatando que houve melhor atendimento aos objetivos e informou que o relatório a ser entregue será com detalhes das últimas vistorias de fevereiro e abril.</p> <p>O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, informou que foi realizada a 3ª monitoria do Plano de Ação da Biodiversidade Terrestre e que a impressão é a melhor possível, com um aumento considerável de ações em execução. Relatou que ver que as coisas estão andando bem é uma surpresa muito boa, mas que há uma preocupação quanto a quantidade de documentos que estão sendo emitidos e sugeriu que a CT-Bio pense em contratação de novos consultores via Flacso para auxílio na análise dos documentos dos planos de ação.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que o edital via FUNBIO foi lançado com recurso de R\$ 9 milhões.</p> <p>O Sr. Hermes Daros relatou que houve inclusão de novas pessoas do GAT e informou que os membros estão convidados a participar do GAT também e lembrou sobre o pedido de que a próxima monitoria seja realizada em formato presencial ou híbrido. A Sra. Janaina Aguiar considerou a reunião de monitoria muito produtiva e objetiva e que a apresentação dos resultados foi mais detalhada, o que foi muito bom. Reforçou que a reunião presencial seria mais interessante, com troca e imersão maiores.</p> <p>A Sra. Juliana Lima concordou que muitas coisas estão acontecendo e relatou que várias outras vão iniciar no segundo semestre e início de 2024. Relatou preocupação em relação ao GAT presencial e ao engajamento dos membros, visto que muitos são professores e não tem disponibilidade. Sugeriu que os consultores contratados pela Flacso participem das reuniões para acompanhamento e contribuições com os documentos. Informou que acontecerá um seminário sobre o Ciência Cidadã a partir do dia 19 de junho entre Governador Valadares e</p>

	<p>Linhares e convidou os membros da CT-Bio. Houve esclarecimentos sobre o fluxo de custeio e sobre o que seria necessário para viabilizar a ida dos membros ao seminário.</p> <p>A Sra. Lucia Maria, representante do CODEMA, voltou na discussão sobre a bacia do rio Santo Antônio e relatou que o rio vem apresentando quantidades de rejeitos e de metais pesados devido a rompimento da barragem de Fundão. Relatou ainda que existem diversos estudos sobre esses impactos e sugeriu que essas questões sejam levadas em conta durante as análises e discussões sobre esse tema.</p>
--	---

3. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
<p>a. Informes sobre o andamento das tratativas referentes ao CETRAS/ES:</p>	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que até o final do mês de junho será concluído 100% do projeto e que o pedido de autorização da vigilância sanitária de Serra/ES foi iniciado, além do pedido de autorização de obra que foi indeferido, por entenderem que o pedido deveria ser feito pelo IBAMA. Informou também que o pedido de supressão da área foi feito e avaliado pelo IDAF com o parecer deles sobre a compensação, que deverá compor do processo de licenciamento e explicou que o formato do licenciamento ainda está em alinhamento, devido há algumas divergências e por isso serão feitas novas conversas com o IBAMA para direcionamento.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, sugeriu que o IBAMA faça um ofício afirmando que essa é uma obrigação da Fundação Renova e considerou que o IBAMA não dará entrada nessa documentação diretamente na Prefeitura.</p> <p>O Sr. Josiano Torezani, representante do IBAMA, relatou que houve várias tratativas a respeito do projeto e que ficou feliz em saber que o projeto está sendo 100% finalizado. Sobre a doação do terreno, relatou que não houve mudança e considerou possível que o IBAMA faça um ofício considerando ser obrigação da Fundação Renova seguir com a obra de criação do CETRAS. Solicitou que a Fundação Renova formalize essa questão ao IBAMA para que seja agendado um alinhamento para definição do encaminhamento que resolverá essas questões com a Prefeitura.</p>

4. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
<p>a. Apresentação da atualização do cronograma de entregas:</p>	<p>A Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, apresentou detalhes do cronograma da Cl. 181 e detalhou as mudanças, explicando o porquê delas acontecerem e apontou as pendências de agendas para devolutivas e Nota Técnica do grupo 6.</p> <p>Houve debate sobre a diferenciação dos relatórios finais, com sugestão da Fundação Renova em enviar, após finalização de todos os grupos, um arquivo com todos os volumes para ficar claro quais devem ser considerados.</p>

5. Cláusula 165:


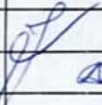

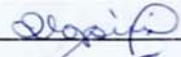








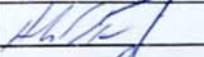

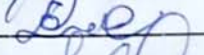


Pauta	Discussão
<p>a. Proposta de agenda para reuniões técnicas</p>	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que estava aguardando a manifestação da Fundação Renova quanto ao cronograma para realização do seminário para discussão dos resultados do PMBA. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, explicou as alterações de prazo, ficando a entrega</p>

<p>temáticas (iniciando pelo ambiente restinga):</p>	<p>do relatório para 30 de junho com sugestão de que o seminário fosse em agosto. Após diálogo, ficou definido que o seminário da FEST será realizado nos dias 17 e 18 de agosto em Vitória/ES.</p> <p>Além disso, o Sr. Frederico Martins considerou muito interessante as reuniões técnicas temáticas e sugeriu que enquanto não há cronograma para todas, que se inicie por um tema. O Sr. João Carlos Thomé sugeriu que a discussão de restinga seja feita em setembro e que após seminário, se defina as próximas datas e temas. O Sr. Frederico Martins sugeriu que o ICMBio, IBAMA e IEMA formem uma comissão organizadora para a reunião como tema restinga, afim de definir detalhes importantes de logística e participantes.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que é necessário que a CT-Bio defina a quantidade de participantes devido ao local onde será realizado o seminário da FEST. A CT-Bio fará essa definição do número de participantes e enviará informe à Fundação Renova. Houve debate sobre o número de participantes, com esclarecimento de que a CT-Bio fará indicação de atores e que não será aberto aos interessados e que todo o evento será transmitido pelo <i>Youtube</i> com participação virtual de alguns indicados.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros esclareceu a necessidade de definição da data com antecedência e os motivos pelos quais o auditório que será utilizado foi escolhido.</p>
<p>Encaminhamento 73.8:</p>	<p>O ICMBio, IBAMA e IEMA devem formar comissão organizadora para a reunião com o tema restinga.</p>
<p>Encaminhamento 73.9:</p>	<p>A CT-Bio encaminhará <i>link</i> do formulário aos membros para confirmação de participação no seminário FEST, a fim de definir quantidade de participantes pela CT-Bio.</p>
<p>b. Andamento das tratativas para proposta da inclusão do metilmercúrio nos estudos:</p>	<p>Após questionamento sobre aproveitamento de amostras antigas para análise de metilmercúrio, o Sr. Juliano Barbirato, representante do IEMA, esclareceu que essa análise deve ser feita com materiais específicos e de forma específica. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que essas análises demandavam um alinhamento de como seria feita e por isso, ficou definido que periodicamente alguns membros da CT-Bio e a Fundação Renova farão discussão sobre o tema até a data da entrega de atendimento da deliberação. Relatou brevemente os pontos que já foram discutidos nesses encontros.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que é necessário verificar se para análise de metilmercúrio é necessária contratação de laboratório acreditado. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, solicitou que a Fundação Renova indique os laboratórios acreditados que serão contratados via FEST.</p> <p>Após questionamentos sobre o período de coleta de metilmercúrio, a Sra. Laila informou a próxima campanha do ecotoxicologia acontecerá nas próximas semanas de junho. Relatou que até o final do mês, os pesquisadores se deslocarão para o Espírito Santo, para iniciar as atividades de coleta e as amostras anteriores, em paralelos, seguem para os laboratórios para fazer análises e informou que algumas análises se mantiveram dentro dos laboratórios da FEST. Informou ainda que houve um alinhamento com a FEST para definição das dinâmicas desse processo de transferência de amostras e análise e que a FEST segue finalizando as contratações dos laboratórios para realizar parte dessas análises. Sobre o resultado do mercúrio e a data, ela informou que infelizmente ainda não pode contribuir com essa informação e que o corpo do projeto do trabalho ainda está sendo elaborado. Lembrou que isso é um escopo da perícia do eixo 6 e que por isso já existe o primeiro relatório preliminar e reforçou que as análises de risco à saúde estão vindo desse relatório e que a intenção é contribuir com dados que podem subsidiar e complementar essas informações que já estão sendo discutidas no eixo 6.</p>

	<p>O Sr. Juliano Barbirato, representante do IEMA, esclareceu que a análise do mercúrio já existe dentro do PMBA e que a questão do metilmercúrio vem como uma dúvida da Câmara Técnica para entender se aquilo que foi estudado pela perícia se perpassa ao longo do tempo e que conforme foi descrito pela perícia. É uma questão somente de dúvida da biodiversidade que pode subsidiar outras Câmaras Técnicas.</p> <p>O Sr. Frederico Martins reforçou que o pedido da CT-Bio para a inclusão de análise de metilmercúrio não é para atender alguma demanda judicial, embora o estudo, se for feito, ficará à disposição da justiça e de quem quiser usar o estudo. Esclareceu que a perícia faz um “retrato” de um momento para entregar uma resposta e que o objetivo da CT-Bio é o monitoramento de longo prazo, fazendo um “filme a longo prazo” para saber o que acontece com o metilmercúrio ao longo do tempo, ou seja, o objetivo é identificar a condição ambiental e não responder as questões judiciais ou judicializadas com esse incremento feito no PMBA.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros reforçou que o relatório da perícia, que é o relatório preliminar, que levantou o interesse da Câmara Técnica em incluir isso no escopo do PMBA, concluiu o nexo de causalidade com rompimento na barragem apenas na região Marinha. Relatou que concorda que é um elemento importante, que precisa ser investigado, e por isso houve a inclusão dele no PMBA de forma consensuada. Reforçou que as ressalvas precisam ser colocadas, porque esses resultados eles precisam ser analisados dentro de um universo de estudo que pode concluir ou não sobre o nexo de causalidade com o rompimento da barragem e do risco à saúde humana. Lembrou que esses elementos estão disponíveis no ambiente em diversas concentrações e que isso não significa risco à saúde, o que pode deixar as pessoas um pouco mais tranquilas quanto a condição desse elemento no ambiente.</p> <p>Houve amplo debate sobre a presença do metilmercúrio no ambiente e os possíveis impactos na biodiversidade e na saúde humana.</p>
<p>Encaminhamento 73.10:</p>	<p>A Fundação Renova informará a C-TBIO o nome dos laboratórios acreditados.</p>
<p>c. Apresentação do produto 5 do consultor Fernando Goulart para encerramento administrativo do edital 002/2022:</p>	<p>O Sr. Fernando Goulart, consultor contratado via Flacso através do edital 002/2022, apresentou detalhes do produto 5, referente a área ambiental 1. A apresentação está disponível na íntegra para consulta de eventuais interessados.</p> <p>Houve grande debate sobre a metodologia usada para proposta de definição de área ambiental 1, com esclarecimentos de que o cenário apresentado no produto não foi aprovado no âmbito do CIF e da CT-Bio e que todo o estudo será usado como subsídio para discussões entre as Câmaras Técnicas/CIF, visto que essa questão é muito importante e deverá percorrer em outras estâncias antes da tomada de decisão. A discussão completa está disponível em áudio para consulta.</p>

Às 18 horas e 16 minutos do dia 07 de junho de 2023, o Sr. Frederico Drumond Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

ANEXO – LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES NA REUNIÃO EM FORMA PRESENCIAL

 CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - CT-BIO/CIF					
Lista de Presença de membros e convidados - 74ª Reunião Ordinária da Câmara de Conservação da Biodiversidade - CT-Bio					
Data: 7 de junho de 2023					
Horário: 9h					
Local: Hotel Max Savassi - R. Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte - MG, 30112-010.					
Nº DE ORDEM	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL DE CONTATO	ASSINATURA
1	José Márcio Bogatin	Comunidade	031 971511623	Imarcio.lazarini@gmail.com	
2	Luís Raquel Mariano	Flacso	(31) 97918-3768	luiz.mariano@flacso.org.br	
3	José Roberto Miranda	Comunidade A.P. de Mucuna - ES membro-CTBio	27-998065012	lepenyencorp@hotmail.com	
4	Cláudio Augusto Cipiani	IEMA	27 3636-2541	claudio.cipiani@iema.es.gov.br	
5	Rayane Pedroni	prefeitura pasos	(11) 999391041	Rpedroni@pasos.es.gov.br	
6	Gustavo Almada	IBAMA-ES	(27) 99257-1236	gustavo.almada@ibama.gov.br	
7	JUNIO AUGUSTO S. SILVA	IBAMA-MG	(31) 997319357	junio.silva@ibama.gov.br	
8	PATRICK C. HEMANDAM	IEMA-ES	27 3636 2523	patrick.hemandam@iema.es.gov.br	
9	Juliano Barbicato	IBUA-ES	27 3636 2523	juliano.barbicato@icmges.gov.br	
10	Bernardo F. Goulart	consultor	31 984011504	goulart.ff@gmail.com	
11	Laila L. Medeiros	Fundação Renova	31 9 841 37744	LAILA.MEDEIROS@FUNDAÇAORENOVA.COM	
12	Hermes José Donos Filho	IEMA/ES	27 3636 2523	hermes.donos@iema.es.gov.br	
13	EDUARDO SOF: PERINI	IEMA/ES	27 3636 2523	eduardo.perini@iema.es.gov.br	
14	Eliza da Costa Mendes	Fund. Renova	31 971134180	eliza.mendes@fundacao-renova.org	
15	Juliana G. Lima	Fund. Renova	31 98461-7546	juliana.lima@fundacaorenova.org	
16	Kledison Abou Ramo	AGERH-ES	27 99941-2781	kledison.ramo@agerh.es.gov.br	
17					